



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012
2013

DOMINGO V DA QUARESMA

17. Março. 2013

Nº 27

Palavra ...



O OLHAR QUE SALVA

Aqueles dois aviadores caídos e perdidos no grande Deserto do Sara **viveram**, como ninguém, **a importância decisiva de um olhar**. De facto, exaustos, já sem forças nem voz, nunca poderiam salvar-se se aquele Beduíno que passava ao longe, sobre uma duna, não olhasse, por acaso, em sua direção. **“No segundo exato em que ele olhar para nós – pensaram eles – apagaré em nós a sede, a morte e as miragens”**. E olhou. E veio ao seu encontro. E foi a sua salvação...

A mulher de que se fala no Evangelho **experimentou** bem e num só dia **o poder que o olhar tem, seja para esmagar e destruir, seja para levantar e salvar**.

- Fez a experiência do **olhar destruidor** dos Fariseus e Escribas, o olhar duro e altivo, acusador e cruel de quem só conhece as leis, ignorando as pessoas e as suas circunstâncias...
- **Experimentou também a força salvadora do olhar de JESUS**. O olhar de respeito e de confiança, olhar de compreensão e de misericórdia, **olhar que a desperta para a sua dignidade e a liberta do seu passado, fazendo-lhe descobrir outro rumo, outros caminhos, outra vida**: Uma vida que renasce de um perdão sem julgamento, sem censuras, sem condições e que dá forças para outro recomeço.

Assim é o olhar de DEUS: Olhar que salva! Por isso com razão disse Simone Weil: **“Uma das verdades fundamentais do Cristianismo, embora frequentemente desconhecida, é esta: O QUE SALVA É O OLHAR”**.

Para Jesus, **“respeitar a Lei ou o transgressor”** é um falso dilema... **ELE respeita** a Lei e o transgressor. E no respeito pela Lei, **vai até à raiz** dos próprios atos: **o coração**. E denuncia os crimes e infidelidades que aí se cometem ou podem cometer... Em relação a quem transgredir, JESUS **ensina-nos a não condená-lo** friamente, baseados apenas na pura objetividade de uma Lei, **mas a tentar compreendê-lo**, a partir da necessária interrogação sobre causas e circunstâncias atenuantes, **a renunciar de vez** a julgamentos fáceis e a condenações sumárias na Praça Pública, ou **a transformar em espetáculo as fraquezas e humilhações dos outros**.

É a lição do Evangelho de hoje: **“Ainda que uma Lei seja justa, a sua aplicação pode ser injusta se não se atende a cada pessoa na sua situação única e irrepetível...”**

Comunidade

Domingo V da Quaresma

«Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar»



Pai, bendito sejas pela mensagem de perdão, a palavra de reconciliação e o apelo à esperança que nos fizeste ouvir enviando-nos o teu Filho. Nós Te pedimos por todas as nossas comunidades que celebram a reconciliação nestes dias. Que o teu perdão nos reno-

ve e nos reconcilie entre nós.

SERVIÇO DE ROUPEIRO

Na nossa paróquia existe um serviço de roupeiro, o qual distribui a cerca de 1300 pessoas por ano, roupa e calçado.

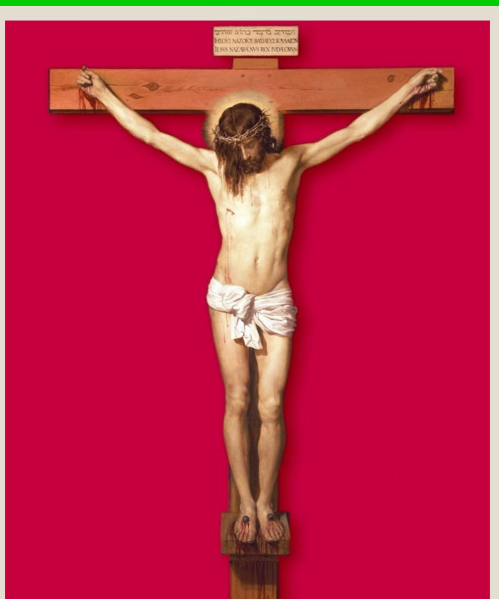
Apesar das generosas ofertas que semanalmente recebemos, debatemo-nos neste momento com a falta de roupa de criança, nomeadamente até cerca dos doze anos.

Infelizmente são cada vez mais os casos de mães que não têm possibilidades de comprar roupas para os filhos, que nos vão batendo à porta, aos quais não podemos ficar insensíveis.

Se tiver em casa roupa ou calçado, em bom estado, que já não use, **principalmente roupa de criança**, entregue na recepção da paróquia ou coloque no cesto ao fundo da igreja.

Missa das 12h15

Nos próximos dias 23 e 30 de Março não haverá a missa das 12h15



Estandartes da Quaresma

PVP- 10€

inFormando



1. Depois do anúncio de “uma grande alegria: temos Papa [...] que se impôs o nome de Francisco” e da explosão de júbilo que provocou, prolongamento das orações e do entusiasmo que responderam ao ‘fumo branco’, vieram as palavras do novo Papa, verdadeiramente uma oração em que fez participar todos. Destaquemos apenas um aspecto, um momento porventura inesperado, este pedido ao povo: *“E agora quero dar a Bênção, mas antes... antes, peço-vos um favor: antes de o Bispo abençoar o povo, peço-vos que rezais ao Senhor para que me abençoe a mim; é a oração do povo, pedindo a Bênção para o seu Bispo. Fazamos em silêncio esta oração vossa por mim.*

Já o vimos em Fátima, com João Paulo II, no Terreiro do Paço, em Lisboa, com Bento XVI. Agora aqui, com Francisco, na impressionante moldura da Praça de S. Pedro e da Via della Conciliazione, repletas de gente, **de repente o mais absoluto silêncio perante um acto de humildade e de oração.**

Comentadores e críticos apressados, fazedores de soluções humanas, que, às vezes – certamente por ignorância, certamente por cegueira de qualquer origem, talvez “porque não sabem o que fazem” – não entendem quem é e o que quer o povo de Deus, **por favor, escutem este silêncio de oração. Realmente é Cristo quem governa a barca de Pedro.**

2. Como vínhamos dizendo, no Domingo passado, **este Jesus, Deus feito homem, “morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras”** (1 Cor 15, 3) no termo de um processo conduzido pelas autoridades religiosas de Jerusalém e pelas autoridades políticas sob domínio romano.

Já vimos, acompanhando de perto o Catecismo da Igreja Católica (CIC), que entre as próprias autoridades religiosas de Jerusalém sempre houve divisões em relação ao que pensar e como proceder em relação a Jesus. O fariseu Nicodemos (cf. Jo 7, 50) e o notável José de Arimateia, discípulos ocultos de Jesus (cf. Jo 19, 38-39), não eram os únicos. João diz-nos que na própria véspera da Paixão “um bom número acreditou n’Ele, embora de modo assaz imperfeito.” (Jo 12, 42). Tal como poderemos ver, nos Actos, que, “no dia seguinte ao de Pentecostes ‘um grande número de sacerdotes se submetia à fé’ e que “alguns homens do partido dos fariseus tinham abraçado a fé?” (Act 15, 5). Tiago diz, também, a Paulo que “muitos milhares entre os judeus abraçaram a fé e todos têm zelo pela Lei” (Act 21, 20).

Concorre no processo de Jesus ainda uma questão política. Primeiro, as autoridades religiosas temiam que “todos acreditassem em Jesus” e isso determinasse represálias pelos romanos, como a destruição do Templo. Depois, “tendo declarado Jesus ‘réu de morte’ como blasfemo, mas tendo perdido o direito de condenar à morte fosse quem fosse” (), entregaram “Jesus aos romanos acusando-o de revolta política [...] são também de carácter político as ameaças que os sumosacerdotes fazem a Pilatos, pressionando-o a condenar Jesus à morte.” (cf. CIC 595 e 596)

Verdadeiramente, “os judeus não são colectivamente responsáveis pela morte de Jesus” mas “todos os pecadores foram autores da Paixão de Cristo”. (cf. CIC, 597-598)

PRECISÁMOS, E CONTINUAMOS A PRECISAR, QUE, COMO FEZ NA CRUZ, INTERCEDA POR NÓS JUNTO DO PAI.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Assembleia Geral de Acólitos	23 Março	Domingo	Centro	16.30
Dia da Misericórdia Confissões	27 Março	Quarta	Igreja	9.30/11.30 16.30/18.30
Missal Crismal	28 Março	Quinta	Sé	10.00
Missa da Ceia do Senhor	28 Março	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	29 Março	Sexta	Igreja	10.00
Celebração da Paixão do Senhor	29 Março	Sexta	Igreja	15.00
Via Sacra	29 Março	Sexta	Igreja	21.30
Laudes	30 Março	Sábado	Igreja	10.00
Solene Vigília Pascal	30 Março	Sábado	Igreja	21.30

Acontece ...

17 Março - Exposição Santíssimo Sacramento, 15h, Vésperas Solenes, 17h20

LEITURAS

17 - DOMINGO V DA QUARESMA

Is. 43, 16-21

Sal. 125

Filip. 3, 8-14

Jó. 8, 1-11

Semana I do Saltério

18 - 2ª Feira - Dan. 13, 1-9.15-17.19-62

Sal. 22

Jó. 8, 1-11

19 - 3ª Feira - 2Sam. 7, 4-16

Sal. 88

Rom. 4, 13-22

Mt. 1, 16. 18-21. 24a

S. José

20 - 4ª Feira - Dan. 3, 14-20. 91-92. 95

Sal. Dan. 3

Jó. 8, 31-42

21 - 5ª Feira - Gen. 17, 3-9

Sal. 104

Jó. 8, 51-59

22 - 6ª Feira - Jer. 20, 10-13

Sal. 17

Jó. 10, 31-42

23 - Sábado - Ez. 37, 21-28

Sal. Jer. 31

Jó. 11, 45-56

24 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Is. 50, 4-7

Sal. 21

Filip. 2, 6-11

Lc. 22, 14 - 23, 56

Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30